

Discurso proferido pelo reitor Demetrius David da Silva durante cerimônia de sua posse

Início este discurso de posse me dirigindo ao Professor João Carlos Cardoso Galvão. *Professor:* é uma grande honra tê-lo aqui esta noite representado a gestão que se encerra e poder receber, de suas mãos, o cargo de Reitor. O processo de transição transcorreu dentro da mais estrita normalidade, e por isto, Professor João, agradecemos pelo empenho e nítido compromisso institucional.

Em especial, agradeço à professora Rejane Nascentes, pessoa pela qual cativo uma amizade e admiração muito grandes, e que tenho a felicidade de ter sido minha aluna no ano de 1999. Agradeço pela parceria que estabelecemos, que já ficou muito clara para todos que conosco atuam na Reitoria da UFV desde o dia 28 de maio, fundamentalmente motivada pelo reconhecimento da necessidade de trabalhar pelo engrandecimento institucional da UFV. Em particular, parableno Rejane pelo excelente trabalho que realizou como Diretora-Geral do Campus de Rio Paranaíba, e com o qual demonstrou claramente possuir o perfil para exercer as funções e atribuições de Vice-Reitora. *Professora Rejane: sua presença na Vice-Reitoria significa, também, o reconhecimento de que desejamos uma UFV verdadeiramente Multicampi.*

Os diretores dos campi de Florestal e Rio Paranaíba, assim como os quatro Diretores dos Centros de Ciências, são dirigentes da UFV e, portanto, serão parceiros e participantes dos processos decisórios! Não serão convocados para reuniões apenas para tratar de assuntos urgentes ou tratar de questões que se acumulam e avultam por causa da centralização decisória. Seguiremos firmes na determinação de agir em prol de uma só UFV em seus três campi! Neste contexto, é com grande satisfação que saúdo o professor Renato Ruas que assume a Direção do Campus de Rio Paranaíba: desejo-lhe sucesso em sua gestão. Saúdo, também, o professor Marco Antônio de Oliveira e sua equipe, parabenizando-o pelo trabalho desenvolvido na Direção do Campus de Florestal.

Durante todo o processo eleitoral que culminou na consulta à comunidade, em 07 de novembro de 2018, em momento algum foram estabelecidos acordos ou feitas promessas com relação a cargos. Eu e Rejane fizemos uma campanha com absoluta isenção, ou seja, sem recorrer a soluções de caráter personalista. Todos os que se dispuseram a colaborar conosco no processo eleitoral sabiam, desde o início, que não ocorreriam trocas de favores de qualquer espécie e de qualquer grau. Por isso, não escolhemos necessariamente pessoas que nos apoiaram no processo eleitoral, e sim aquelas que consideramos ter as competências e habilidades comportamentais necessárias para ocupar os cargos. E estamos extremamente felizes e empolgados com a possibilidade que tivemos de valorizar uma diversidade de pessoas que sempre agiram de forma absolutamente institucional e que nunca foram lembradas nos processos de escolha. Agradeço a todos que aceitaram estar ao nosso lado e reafirmo o nosso compromisso de trabalhar, verdadeiramente, em equipe, descentralizando o poder decisório e envolvendo a todos na gestão da nossa UFV.

Estou particularmente satisfeito com as escolhas. E na minha satisfação segue a exortação, a todos, no sentido de que o foco estritamente institucional seja mantido e aperfeiçoado incessantemente. Está em processo de implementação uma série de medidas que garantam, à equipe de gestão, níveis adequados de autonomia para a tomada de decisões. É possível e necessário conceder autonomia porque esta nova gestão tem clara visão sobre os rumos que a UFV deve tomar.

Faz parte da minha trajetória profissional como professor, pesquisador e gestor, alegar, repetir e insistir que devemos nos concentrar na sustentabilidade institucional, ou seja, que devemos nos concentrar na preservação, recuperação, manutenção e aperfeiçoamento das condições necessárias para que a UFV cumpra suas missões no que diz respeito ao ensino, à pesquisa, à extensão e à inovação tecnológica, considerando também que as atividades administrativas são igualmente essenciais para a universidade. *Em um tempo de*

polarizações, alego publicamente: o único partido da nova gestão é a UFV; o único interesse desta nova gestão é a defesa, a preservação e o aperfeiçoamento da UFV!

Alguns políticos que sempre apoiaram a UFV estão presentes nesta solenidade. Estes políticos reconhecem a importância da UFV. Eles estão aqui por causa da importância da UFV. Temos clara consciência da necessidade de parcerias com parlamentares e membros do Poder Executivo, em todos os níveis, para que possamos defender a UFV enquanto uma instituição pública. Será mantido sincero e objetivo diálogo com membros da classe política a fim de prospectarmos novas oportunidades para a nossa universidade.

Durante o processo eleitoral submetemos à avaliação e decisão da comunidade universitária um Programa de Gestão. Mas, devo enfatizar, antes de tudo: o nosso Programa de Gestão foi elaborado com base em amplo diálogo estabelecido com indivíduos e grupos, abrangendo significativamente o ambiente universitário. Não excluímos ninguém, nenhum setor. Estivemos presentes nos lugares mais longínquos, porém não menos importantes, como na CEPET, em Capinópolis, no Triângulo Mineiro, dedicando especial atenção principalmente aos setores que tradicionalmente eram esquecidos em nossa instituição. O resultado dessa ação foi gratificante e pudemos contar com o apoio e o comprometimento de todos.

O Programa de Gestão é uma carta, um compromisso que construímos e firmamos com a comunidade universitária. Ele é nossa base, ponto de partida e bússola de orientação para todas as ações que pretendemos implementar. Ele é, igualmente, o escudo com o qual enfrentaremos as dificuldades do tempo presente. Mas, sinceramente, sem qualquer artifício retórico, entendo as *dificuldades como DESAFIOS*. Nosso foco em uma perspectiva institucional impõe racionalidade, serenidade, prudência, mas, também coragem. Se esmorecermos com certeza não será possível honrar o compromisso firmado com a comunidade universitária. Esperar que a caminhada futura seja uma trajetória de *DESAFIOS* significa honrar a própria história da UFV.

A nova gestão estará fundamentada em pilares firmes, oportunos e necessários para que possamos justificar a existência da UFV. Já mencionei anteriormente, o foco na sustentabilidade institucional. Volto insistir: a base de tudo está na defesa, na preservação, no aperfeiçoamento da UFV para que ela possa cumprir, cada vez melhor, sua maior missão enquanto instituição pública: servir à Sociedade e aos valores inerentes ao Estado Democrático de Direito.

Tendo a **UFV** como **NOSSO PARTIDO, NOSSA CAUSA, NOSSO FOCO**, estamos preparados para:

- I. Praticar uma gestão que torne efetivo o respeito aos órgãos colegiados e às demandas oriundas dos segmentos da comunidade universitária.
- II. Respeitar a legitimidade e a autonomia das várias organizações, grupos, associações e movimentos que representam os segmentos da comunidade universitária, pois o contrário seria um atentado aos valores do Estado Democrático de Direito.
- III. Atuar junto à Associação dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior (ANDIFES), ao Ministério da Educação (MEC) e demais instituições, na defesa da UFV.
- IV. Ter a transparência como princípio da gestão, sem quaisquer concessões e sem que sejam admitidas quaisquer exceções.
- V. Adotar diretrizes e ações comprometidas com a qualidade no ensino, envolvendo a atenção às novas práticas pedagógicas, à formação e valorização dos docentes, à qualificação da formação acadêmica, além da valorização da educação básica, técnica e tecnológica.
- VI. Contribuir para o fortalecimento dos grupos de pesquisa, para a melhoria dos indicadores qualitativos e quantitativos dos Programas de Pós-Graduação e, conseqüentemente, para a formação de recursos humanos e para o desenvolvimento de pesquisas de impacto que colaborem com o desenvolvimento social, econômico e técnico-científico.
- VII. Considerar a extensão como um processo educativo interdisciplinar, baseado no diálogo e na interação com as comunidades, privilegiando modos de fazer e práticas coletivas.
- VIII. Adotar medidas que incentivem a internacionalização, a inovação científica e tecnológica; e

- IX. Envidar esforços em prol de uma gestão ágil e eficiente, capaz de incorporar demandas de crucial interesse público, como, por exemplo, a questão ambiental.

Quero destacar agora, senhoras e senhores, uma dimensão fundamental da vida universitária: refiro-me à gestão de pessoas. Todavia, não vou focar, agora, aspectos técnicos ou mesmo jurídicos do processo de gestão. Quero dar atenção às relações humanas na UFV, ou seja, às interações que ocorrem no convívio diário entre estudantes, técnicos administrativos e docentes. Estamos em uma instituição pública que possui regras, procedimentos, rotinas, as quais, por um lado, precisam ser respeitadas, pois o Estado Democrático de Direito é, e deve ser, antes de tudo, caracterizado pelo governo das leis. Mas, não devemos nos esquecer que o respeito às regras jamais pode estar dissociado de um valor supremo da própria democracia, que é: o reconhecimento e a defesa constante da **dignidade humana**, que coincide com a defesa da igualdade. A todos os membros da comunidade universitária, assim como a todos os cidadãos, deve ser dispensado tratamento digno, independente de crenças, preferências, estilos de vida, engajamento político-ideológico, nível de renda, gênero ou raça.

Durante muitos anos, experimentamos, na UFV, um certo padrão de gestão que, confesso, sempre me causou desconforto e apreensão. Em minhas reflexões denominei este padrão como: **opção pelas soluções caseiras ou opção pela autocontenção**. De acordo com este padrão, a solução dos problemas foi procurada em arranjos e procedimentos que não demandaram novos conhecimentos, novas técnicas, investimentos significativos para qualificação de capital humano ou o estabelecimento de arenas de diálogo e de propostas substantivas.

Aprendi há muito tempo que a UFV se tornou uma universidade reconhecida e respeitada porque, historicamente, foi administrada com entusiasmo, coragem e, ao mesmo tempo, com prudente racionalidade. Foi com este espírito de contemporaneidade que se desenvolveram a pesquisa e a extensão. Foi com este espírito de contemporaneidade que o ensino de graduação e o de pós-graduação conseguiram de fato contribuir para a formação de milhares de estudantes. É este espírito de contemporaneidade que devemos resgatar para que a UFV possa honrar seus compromissos com a Sociedade.

A **opção pelas soluções caseiras** nos levou a uma situação de desgaste e desânimo. A comunidade universitária foi, amplamente, colocada em uma situação de isolamento. As experiências e vivências de outras instituições, nacionais e internacionais, foram desconsideradas. Avanços realizados por outras instituições foram ignorados. E o resultado final deste isolamento foi o triunfo de práticas personalistas, a falta de diálogo e a imposição de pontos de vista.

Creio que é chegada a hora de se fazer uma nova escolha. Creio ser chegada a hora da **opção pelo espírito de contemporaneidade**. Foi este espírito corajoso, mas racional e prudente, que, no passado, firmou o nome da UFV. É ele que poderá nos levar para o futuro! O futuro de uma UFV capaz de responder aos desafios de um mundo em constante mudança e de um país que carece de instituições públicas de ensino superior vivas e atuantes!

Finalmente, permitam-me neste momento fazer alguns agradecimentos de ordem pessoal.

Inicialmente gostaria de agradecer aos estudantes de graduação da UFV, especialmente dos cursos de Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil e Engenharia de Agrimensura e Cartográfica, cursos para os quais sempre ministrei disciplinas na nossa universidade. Vocês são a razão maior da nossa existência enquanto instituição pública de ensino!!! Vocês são o pulsar de nossa Universidade.

Agradeço, também, a todos os meus orientados, sejam de iniciação científica, Mestrado e Doutorado. E são muitos! Grande parte deles está presente nesta cerimônia. Vocês sempre tornaram os meus dias mais alegres e iluminados e são os grandes responsáveis por tudo que consegui realizar na minha trajetória acadêmico-científica. Muito obrigado de coração!!! Neste contexto enquadram-se, também todos os estudantes que atuam no Centro de Referência em Recursos Hídricos, com os quais estabelecemos constantemente uma relação de cordialidade, de amizade e de respeito. Reafirmo que mesmo estando na Reitoria os

nossos cafés com especialidades, produzidas por cada um de vocês continuará todas as sextas às 15:30...

Não poderia deixar de externar, ainda, o meu profundo agradecimento e reconhecimento aos amigos que conquistei ao longo dos mais de 30 anos de trajetória na UFV, particularmente nos locais onde atuei. Aos amigos do Departamento de Engenharia Agrícola, da Fundação Arthur Bernardes e da Reitoria, o meu eterno agradecimento. Vocês sempre foram meu porto seguro e a razão maior de toda a minha força para encarar firme e seguramente todas as dificuldades que se apresentaram no caminho percorrido até vivenciar esse momento. Não apresentarei nomes para evitar injustiças, mas cada um de vocês sabe efetivamente do que estou falando. Meu muito obrigado a todos.

Lembro que nada na vida acontece por acaso. Se estou aqui hoje presenciando este momento tão especial, é porque antes de mim passaram diversas pessoas de minha família que pavimentaram o caminho para a minha chegada à UFV. Por isso gostaria de lembrar dos primos que me precederam, a começar por Frederico Fontana Neto, formado em 1971, e que infelizmente nos deixou precocemente; Sérgio Lúcio David Marin, formado em 1976; José Roberto David, formado em 1983; José Leocádio David Marin, formado em 1985. E a meu irmão, Ulisses David da Silva, formado em 1980. A empolgação e o amor de todos vocês pela UFV me trouxeram à Viçosa. Sem vocês nada disso seria possível!!! Muito obrigado!!! Agradeço especialmente a dois desses precursores, meu primo Léo, pois foi a pessoa com a qual mais convivi durante os anos iniciais na UFV, inclusive moramos juntos no alojamento por um determinado período, e ele sempre me acolheu, me amparou e me protegeu. E a meu irmão, que, como sempre disse meu orientador de Iniciação Científica e amigo, professor Everardo Chartuni Mantovani, tinha uma preocupação constante comigo, sempre me direcionando para o caminho do bem.

A base familiar é o maior sustentáculo de nossas vidas. Por isso chega a hora de agradecer às matriarcas da família David: Tia Vera e minha mãe Yêda. Vocês duas forjaram o nosso caráter e nos fizeram pessoas de bem. Todos nós que estamos aqui, filhos e sobrinhos, sabemos das dificuldades pelas quais vocês passaram para nos educar e nos dar dignidade!!! Mas deu certo!!! E o legado de vocês jamais será esquecido...

Meu eterno agradecimento aos meus irmãos Ulisses e Sylvia, por todo amor, amizade e ternura, e aos nossos pais, João Luiz Firme da Silva, que infelizmente não está mais no nosso meio e que certamente estaria muito orgulhoso e feliz em presenciar esse momento. Mas mesmo não estando fisicamente entre nós, o sinto constantemente presente a meu lado, me protegendo e me amparando. E à nossa Mãe, Yêda David da Silva, exemplo de dedicação, amor, caráter e dignidade.

Muitos dos que estão aqui nessa cerimônia me ouviram falar diversas vezes que tudo que eu tenho na minha vida foi a UFV quem me deu, inclusive minha família, já que encontrei aqui o amor da minha vida enquanto ainda era estudante, minha esposa Ângela Maria Quintão Lana. Ângela, você sempre foi o sustentáculo da nossa família e a minha força decorre de você, provém de você. Ângela, profissional dedicada, respeitada e amada na UFMG por seus colegas de trabalho e estudantes, conseguiu ainda ser a melhor mãe que se pode ter, criando os nossos dois grandes amores, David e Alice. Meu muito obrigado a você por tudo. Agradeço, ainda, à sua família por ter me acolhido tão calorosamente desde a época em que éramos namorados.

David, exemplo de bondade, sinceridade e amor incondicional. Como tenho aprendido com você ao longo dos últimos anos e me tornado uma pessoa melhor! Obrigado por seu meu grande amigo e parceiro. Até as nossas assinaturas são iguais, não é?

Alice, exemplo de retidão, dedicação e, também, amor incondicional. Mesmo ficando em BH sempre tão carinhosa e presente em todos os momentos de minha vida. Te amo muito, minha filha!

Finalmente, não poderia deixar de fazer um agradecimento muito especial à cidade de Viçosa, que desde 1982, me acolhe como se filho dela fosse, que me forjou como cidadão de

bem; que me deu uma profissão, que me deu uma família linda!!! De coração, meu muito obrigado.

Que Deus ilumine a todos nós e que nos permita trabalhar de forma digna e honesta pelo engrandecimento de nossa amada UFV.

Demetrius David da Silva

Reitor da UFV